

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

OFICINAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIENCIA EM UMA FEIRA DE PROFISSÕES

*Amanda Neves Nogueira
Camila Galafassi
Débora Amaral Audi
Diego Rozenbergas Isquerdo
Guilherme de Oliveira Silva Fonçatti
Maria da Conceição Coropos Uvaldo
Milena Rindeika
Omar Calazans Nogueira Pereira
Yvette Piha Lehman*

Contato com o autor: labor@usp.br

Laboratório de Estudos sobre o Trabalho e Orientação Profissional

Introdução: Sensibilizar os jovens para as questões relativas às questões de escolha profissional e do trabalho em geral é demanda frequente de escolas e instituições ao Serviço de Orientação Profissional do IPUSP (SOP) e pela pouca eficiência de palestras para este fim, buscamos desenvolver novos modelos. **Objetivo:** desenvolver estratégias de curta duração que possibilitem essa sensibilização. **Método:** para este trabalho nos ateremos a estratégia desenvolvida pela equipe do SOP para as Feiras de Profissões da Universidade de São Paulo realizadas em 2010, 2011 e 2012. Trata-se de oficinas realizadas com grupos de em média 20 pessoas e com duração de cerca de 50 minutos, e que totalizaram 4698 participantes. As oficinas tinham como objetivo geral auxiliar os participantes a visualizar e organizar seus critérios pessoais de escolha profissional, assim como estimular a formulação de perguntas a serem dirigidas aos monitores dos estandes da Feira. Estas oficinas consistiram de dois momentos: uma reflexão sobre a forma que cada um realiza suas escolhas cotidianas (deuteroescolha) e posteriormente eram apresentados pôsteres contendo diversos critérios organizados e categorizados referentes à escolha profissional propriamente dita, solicitando-se que os participantes anotassem os que considerassem mais importantes para si e finalmente destacam-se os três mais relevantes. Ao longo da oficina eram divididos em subgrupos para que pudessem discutir, comparar entre si seu método pessoal de escolha, critérios e opiniões, acompanhados pelos monitores. **Resultados e Discussão:** através de uma avaliação escrita feita pelos participantes ao final da oficina, foi possível observar que as atividades da oficina possibilitaram um momento de autoconhecimento, a despeito do tempo disponível. Os participantes destacaram que as discussões foram estimulantes e proporcionaram oportunidade de entrar em contato com outros pontos de vista, estratégias de escolha distintas, contribuindo com questões relativas à escolha. Muitos jovens comentaram que ampliaram seu espectro de reflexão quanto às diferentes questões envolvidas na escolha profissional, assim como a necessidade de estabelecer prioridades para alguns critérios em detrimento de outros. Para alguns, este espaço suscitou o surgimento de novas perguntas, cujas respostas poderiam auxiliá-los em uma tomada de decisão quanto ao futuro profissional. **Conclusão:** As oficinas pareceram cumprir os objetivos almejados, contudo é necessário continuar o estudo através de contato

posterior com os participantes ou parte deles, para comprovar a eficiência da estratégia.

Palavras-chave: desenvolvimento de carreira, identidade profissional, ensino superior.